DUAS SEÇÕES

FOLHA DA MANHÃ

20 PAGINAS

ANO XVII — S. Paulo — Quinta-feira, 1 de Janeiro de 1942 — N. 5.468

Manila Seriamente Ameaçada pelas Tropas Nipônicas

"NOSSA TAREFA É PREPARAR PARA OS ANOS VINDOUROS UMA FRANÇA MAIS FORTE E FELIZ"

Íntegra da Mensagem de Ano Novo Dirigida Ontem pelo Almirante Darlan ás Forças Francesas

ALMIRANTE DARLAN

VICHI, 31 (H. T.) — O almirante Darlan dirigiu a seguinte mensagem de Ano Novo às forças francesas de terra, mar e ar:

"Ao raiar o novo ano dirijo afetuosos cumprimentos às forças de terra, mar e ar.

Em nome do marechal Pétain e no do governo, agradeço às forças armadas francesas as numerosas provas de bravura, patriotismo e disciplina dadas no decorrer do ano de 1941.

A nação é reconhecida a todos os seus filhos que, permanecendo nas fileiras, defenderam em circunstâncias por vezes dificeis, a honra da bandeira e os interesses do império.

Durante estes dias consagrados comumente às festas de todos os lares, meu reconhecimento afetuoso estende-se tambem diretamente aos nossos prisioneiros.

Que o raiar do Ano Novo lhes de coragem e lhes recorde que o governo se esforça com todas as suas forças para fazer chegar a hora tão esperada da libertação.

No início do ano novo ignoramos ainda os acontecimentos a que teremos de fazer frente, e insisto em recordar às forças de terra, mar e ar, o objetivo que deverão assegurar com a certeza de bem servir ao país, aconteça o que acontecer.

Conhecemos todos apenas um único chefe — o marechal Pétain — que é para nós um símbolo de honra.

Renovemos inteiramente ao marechal o juramento pelo qual assumimos o compromisso de executar suas ordens.

Esta união na disciplina constitue, na dificil fase que atravessamos, a nossa melhor possibilidade de salvação.

Nada ignoro das preocupações nem das dificuldades materiais que apresentam à continuação de vossa tarefa.

Começamos nos decorrer dos últimos meses a adaptar a organização da defesa nacional às necessidades da situação.

Tenho o direito de exigir de cada um de vós, soldados, marinheiros ou aviadores, o vosso coração inteiramente para o desenvolvimento de todas as vossas qualidades profissionais.

Faz-se mister que os nossos exércitos reduzidos pelas circunstâncias, sejam pelo menos exércitos modelos e possam servir de exemplo à nação pelo seu valor e pelo seu espírito de sacrifício.

Já vos disse ao assumir minhas funções que a derrota leva a desesperança apenas às almas fracas.

Mantende pois vossa confiança nos que no limiar do Ano Novo, unidos pela mesma esperaça no marechal e no governo, iniciam juntos a nossa tarefa, que é de preparar para os anos vindouros uma França mais forte e mais feliz".

Combate aero-naval ao largo da costa portuguesa

LISBOA, 31 (R.) — Anuncia-se nesta capital que um avião germânico atacou um navio-patrulha, que fazia parte de um combolo britânico esta manhã, ao largo da costa portuguesa. Depois de árduo combate, o avião alemão se retirou, sem ter atingido o objetivo visado.

Racionamento do petróleo na Índia

NOVA DELHI, 31 (R.) — O governo da Índia resolveu reduzir o consumo civil de petróleo em 60 por cento, em relação ao total de 1940, estabelecendo o sistema de racionamento para tutomoveis particulares, a partir do dia 1.o de janeiro próximo.

O comunicado publicado a respeito adianta que essa decisão foi tomada em consequência das condições vigentes no Extremo Oriente e do fato da guerra estar se aproximando cada vez mais das fronteiras da Índia.

Os alemães teriam sofrido nova derrota na Jugoslávia

ZURICH, 31 (U. P.) — Segundo despachos de Estambul, os alemães sofreram séria derrota na Jugoslávia, em consequência da campanha do general Drajo Mihailovicht. As mesmas informações declaram que o alto comando alemão reorganiza presentemente suas tropas par empreendr a terceira campanha contra a Jugoslávia.

CONSIDERADA IMINENTE A OCUPAÇÃO DA CAPITAL DAS FILIPINAS — ENCARNIÇADA BATALHA NOS ARREDORES DA CIDADE

As Forças Japonesas, Superiores em Número, Utilizam-se de Grandes Quantidades de Tanques — Resistência dos Filipinos

NOVA YORK, 31 (R.) — Um telegrama particular, recebido nesta cidade, indica que se considera iminente a queda de Manila, em poder das forças nipônicas.

IMINENTE A OCUPAÇÃO

MANILA, 31 (H. T.) — URGENTE — Os meios autorizados de Manila consideram a queda da cidade como iminente.

BATALHA PELA POSSE DA CIDADE

MANILA, 31 (U. P.) — Já teve início a batalha pela posse de Manila — informa o comunicado oficial de guerra, emitido na manhã de hoje. Os japoneses atacam com grandes quantidades de tanques e unidades couraçadas, participando tambem da luta numerosas esquadrilhas de aviões.

Alem disso, poderosos reforços nipônicos chegados recentemente foram lançados à batalha.

Aguarda-se uma definição da luta para dentro em breve.

OS FILIPINOS OPÕEM ENERGICA RESISTENCIA

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A batalha de Manila chega ao seu auge, ao que se deduz da falta de informações da imprensa ou particulares, embora o Departamento da Marinha tivesse anunciado, em Washington, que mantem comunicações com aquela cidade. Entretanto, há 13 horas, não se tem notícias de Manila.

Um porta voz do Departamento de Guerra declarou que não havia razões para se acreditar que Manila tivesse caido em poder do inimigo. Declarou que as notícias são recebidas diretamente do quartel general de Mac Arthur e não de Manila. Ao que se noticia, entretanto, as forças japonesas avançam pelo norte e pelo sul. Os defensores filipinos opõem enérgica resistência, reconhecendo-se, todavia, que os atacantes operam com superioridade de forças. Espera-se que os locais sejam forçados a recuar para novas linhas de defesa.

"ESTAMOS SENDO FORÇADOS A RETIRAR" — DECLARA-SE EM MANILA

MANILA, 31 (R.) — Informa um comunicado oficial, hoje distribuido:

"O inimigo está avançando com grandes forças pelo norte e sul desta capital.

Bombardeiros de mergulho teem atacado praticamente todas as estradas que conduzem a Manila.

Os japoneses estão empregando grande quantidade de carros de assalto e unidades blindadas.

Estamos sendo forçados a retirar".

A SEIS QUILO'METROS DA CAPITAL

NOVA YORK, 31 (U. P.) — URGENTE — Foi captada nesta cidade uma transmissão da rádio de Vichí, informando de Tóquio que a vanguarda japonesa se encontra a 6 quilômetros de Manila.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES RADIOFONICAS

CHUNG-QUING, 31 (U. P.) — URGENTE — Às 19 horas de hoje, tempo leste, informou-se que há oito horas que as estações rádio-emissoras, comerciais e particulares, de Manila não funcionam.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES TERRESTRES

BERLIM, Via Estocolmo, 31 (U. P.) — URGENTE — Informa-se que as comunicações terrestres com Manila foram completamente cortadas.

O DEPARTAMENTO DA MARINHA DE WASHINGTON EM COMUNICAÇÃO COM MANILA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — URGENTE — O Departamento da Marinha anunciou que ainda está em comunicação com Manila. Acredita-se que as autoridades militares hajam ocupado todas as estações rádio-telefônicas de Manila, motivo pelo qual as mesmas não funcionam há dozo horas.

OS JAPONESES ACONSELHAM A RENDIÇÃO

NOVA YORK, 31 (R.) — A "Columbia Broadcasting System" anuncia ter interceptado uma irradiação da emissora de Tóquio, aconselhando a rendição de Manila às forças nipônicas.

AVANÇO NIPÔNICO EM DIREÇÃO AO SUL DA MALAIA

TO'QUIO, 31 (U. P.) — Anuncia a rádio local que as forças inimigas estão recuando diante do avanço nipônico.

O locutor acrescenta que os japoneses investem em direção ao sul da Malaia.

BOMBARDEADA PELOS PILOTOS NIPÔNICOS, A ILHA OCEAN SOFREU DANOS INSIGNIFICANTES

O Primeiro Ministro da Nova Zelandia Declarou que o País Está Sob Ameaça Direta de Invasão

WELLINGTON, 31 (R.) — O primeiro ministro Peter Frazer anunciou hoje que a ilha Ocean, situada nas proximidades da linha equatorial, nas vizinhanças do grupo das ilhas Nauru e Gilbert, foi bombardeada segunda-feira pelos pilotos nipônicos.

Entretanto, não se registrou nenhuma vítima pessoal, ao mesmo tempo em que os danos materiais foram insignificantes.

Na mesma ocasião, os aparelhos japoneses apareceram sobre a ilha de Nauru, mas não a atacaram.

A NOVA ZELANDIA SOB AMEAÇA DE INVASÃO

WELLINGTON, 31 (R.) — O sr. Peter Frazer, em sua mensagem de Ano Novo ao povo neo-zeelandês, declara que, pela primeira vez na sua história, a Nova Zelândia está sob a ameaça direta de uma invasão e acentua: "Neste momento, sinto-me orgulhoso de que o meu povo não se encontre atemorizado nem ignorante das provações e dificuldades ainda por surgir.

Se o dia chegar em que seremos chamados a defender nosso solo, não haverá quem não considere verdadeira honra partilhar dos perigos e sacrifícios suportados pelas nossas forças em ultramar".

ESPERADA IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO DA AUSTRA'LIA

MELBOURNE, 31 (R.) — Espera-se que, dentro das próximas 24 horas, o primeiro ministro, sr. Cultin, faça uma importante declaração sobre as principais decisões tomadas pelos srs. Churchill e Roosevelt, relativas à estrategia a ser adotada pelos aliados no Pacifico.

OS ESTADOS UNIDOS APLICARÃO, A PARTIR DE JULHO PRÓXIMO, A METADE DE SUA RENDA FISCAL NA PREPARAÇÃO BÉLICA

Mais de um Bilião de Dólares Serão Gastos por Semana para Fins de Defesa — Ampliada a Verba Após a Agressão Nipônica

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt elaborou um orçamento da guerra, de acordo com o qual serão gastos mais de um milhão de dólares por semana em 1943, na ofensiva contra o "eixo". Atualmente, os Estados Unidos dispendem cerca de 23 por cento de sua renda nacional, para os gastos de guerra. A execução do novo programa, porem, consumirá 50 por cento da renda no ano fiscal, que se iniciará em 30 de junho de 1943.

CONSIDERAVELMENTE AMPLIADOS OS PLANOS DE PRODUÇAO BÉLICA

WASHINGTON, 31 (R.) — Ao que se anuncia nesta capital, 50 por cento da renda total do imposto sobre a renda dos Estados Unidos, no valor de 100 biliões de dólares, será aplicado em orçamento de guerra, no ano fiscal que começará em 1.o de julho vindouro.

O presidente Roosevelt exprimiu essa esperança na entrevista à imprensa, quando revelou que, no corrente ano fiscal, 27 por cento da receita da nação seria aplicada para fins de guerra.

Os planos de produção de guerra foram consideravelmente ampliados.

"No dia 7 de dezembro, os meus auxiliares — declarou o presidente Roosevelt — apresentaram-me a projetada produção e orçamento de despesas, semi-receiosos e apreensivos, devido às suas cifras elevadas".

Esse programa foi projetado antes do ataque japonês.

Na noite de 7 de dezembro, o presidente Roosevelt devolveu-o para ser ampliado, entendendo que, para atingir aquela capacidade, tinha de lhe ser adicionad a cifra Z.

OS ESTADOS UNIDOS AGUARDAM UMA GUERRA DE LONGA DURAÇÃO

WASHINGTON, 31 (H. T.) — Em tempos normais, os planos anunciados pelo presidente Roosevelt, para um novo e gigantesco programa de produção de guerra, que absorverá a metade da renda nacional de 100 biliões de dólares, durante doze meses, a partir do dia dia 1 de julho de 1942, teriam efeito estupefaciente, entre o povo norte-americano.

Hoje, porem, com o mundo em guerra e os Estados Unidos, ativamente empenhados nesta luta titânica, os norte-americanos esperavam tão confiadamente um programa de proporções colossais, como esse, que receberam a notícia com naturalidade e espírito positivo. Até mesmo os jornais não ressaltaram o aspecto sensacional da notícia.

Em todos os jornais de Washington, a referida comunicação do presidente Roosevelt é publicada em primeira página, mas com titulos pequenos.

Nos círculos diplomáticos, todavia, a notícia do novo programa da produção de guerra norte-americana é considerada como um dos mais importantes acontecimentos dos últimos meses.

São as seguintes as opiniões correntes entre os referidos círculos.

Os Estados Unidos estão dispostos a realizar um verdadeiro esforço integral, para vencer a guerra, à semelhança do esforço da Grã-Bretanha e das outras potências beligerantes.

Tendo o novo programa sido resolvido depois de demoradas conferências na Casa Branca, entre os altos representantes militares e navais, evidenciou-se que o governo está aguardando uma guerra dura, de longa duração.

Sendo a guerra atual essencialmente uma guerra de materiais, não há quasi a mínima dúvida, entre os observadores diplomáticos, de que o novo programa norte-americano de guerra dará aos aliados uma gigantesca superioridade, tornando assim a sua vitória quasi certa.